

E396

### **ALCALÓIDES INDÓLICOS DAS RAÍZES DE *RAUVOLFIA WEDDELIANA* (APOCYNACEAE)**

Ludmila de Carvalho Fidale (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Raquel Marques Braga (Orientadora), Instituto de Química – IQ, UNICAMP

Plantas do gênero *Rauvolfia*, pertencentes à família Apocynaceae, são usadas há tempos como fonte de agentes terapêuticos. Este projeto visa o isolamento dos alcalóides indólicos contidos no cerne da raiz da espécie *Rauvolfia weddeliana*, coletada em Rondonópolis e Buritis (MG). O extrato etanólico, obtido por extração em Soxhlet, após o tratamento ácido-base, forneceu os extratos  $\text{CHCl}_3$  ácido (CA) e básico (CB). O CA foi purificado por cromatografia em coluna de sílica gel e cromatografia de camada preparativa. Foram isolados a 18-hidroxi-yoimbina, a pseudoreserpina e dois alcalóides indólicos ainda não relatados na literatura. Os compostos foram caracterizados por espectroscopia de RMN- $^1\text{H}$ ,  $^{13}\text{C}$ , COSY, DEPT e HSQC e por espectrometria de massas. Realizou-se o teste de inibição de acetilcolinesterase por cromatografia de camada delgada para a 18-hidroxi-yoimbina e um alcalóide inédito, variando a concentração de 16 a 0,2 mM. A galantamina (0,1mM) foi utilizada como padrão de inibição. Após a eluição das placas, as soluções de iodeto de acetiltocolina (2mM), ácido 5,5'-ditiobis-(2-nitrobenzóico) (2mM) e a acetilcolinesterase, isolada de peixe elétrico (Tipo VI-s, Sigma) (6U/mL), foram borrifadas nas placas. Após 5 min a placa adquiriu uma coloração amarelada, exceto nos locais de inibição, onde se visualizam manchas brancas. Os alcalóides testados demonstraram ter atividade de inibição até concentração de 2 mM.

Alcalóides Indólicos - *Rauvolfia weddeliana* - Acetilcolinesterase